



Evento	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Relato de Estágio
Autor	GRACIELA SOARES

Esta apresentação se insere dentro do grupo de trabalho: estágio de docência na graduação. Trata-se de expor as experiências vividas com as atividades de observação e prática pedagógica no estágio curricular obrigatório, que foram realizadas no segundo semestre do ano de 2014, totalizando uma carga horária de 300 horas. Essa atividade docente é de caráter obrigatório no currículo do curso de Pedagogia, contemplada pela disciplina de Seminário de Prática Docente, situada na sétima etapa do curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Todas as atividades do estágio curricular obrigatório foram desenvolvidas em uma Escola Estadual de Ensino Fundamental, localizada em um bairro da zona leste do município de Porto Alegre. A turma escolhida foi um primeiro ano, composta por vinte e cinco alunos, com idades entre seis e sete anos. Num primeiro momento da observação foi utilizada a pesquisa de campo como metodologia, e os instrumentos de coleta foram: observação participante e entrevista semiestruturada, juntamente às anotações em um diário de classe. Nesse contexto, o trabalho compreende uma reflexão da construção do saber, ser e fazer docente, que se inicia na observação da turma, passando pela elaboração de um projeto didático-pedagógico, com planejamentos semanais e diários, que levou em consideração à faixa etária correspondente, chegando à experiência prática. E, finalmente, uma contemplação de todo processo com possíveis explicações do que deu certo e do que pode mudar, mas, essencialmente, (re) significando uma construção da docência em uma turma de alfabetização. No primeiro período entre os dias 11 a 22 de agosto do ano de 2014, foram realizadas quarenta horas de atividade observação, já incluída na prática de estágio docente, compreendida em: observações dos espaços da sala de aula e demais dependências da escola; adaptação com a turma; conversas formais e informais com a professora titular da turma e outros profissionais da instituição. Também foi possível analisar documentos pedagógicos, entre eles: a Proposta Pedagógica da escola, planos e cadernos de chamada da professora titular da turma já mencionada. A partir das anotações e registros, tanto no diário de campo, quanto das conversas, e também dos estudos e seminários realizados na disciplina cursada na Faculdade de Educação, foi possível desenvolver uma reflexão acerca da turma, assim como, um projeto didático-pedagógico, minimamente coerente com as possibilidades de aprendizagem e interesses daqueles alunos do primeiro ano do ensino fundamental. O projeto didático-pedagógico e os planejamentos semanais realizados foram colocados em prática a partir do dia 25 de agosto de 2014, estendendo-se até meados do mês de novembro do mesmo ano. Todas as atividades foram situadas dentro da temática dos animais. Dessa forma, foi pensado para os planejamentos, as metas, os conteúdos, as estratégias e os recursos a serem trabalhados e utilizados. A intenção foi de construir um campo de pesquisa e de aprendizagens, a partir dos questionamentos e hipóteses levantadas pelos alunos acerca dos modos de vida de alguns animais. Nesta perspectiva buscou-se a construção do conhecimento e saberes sobre as características e hábitos de animais habitantes de diferentes ambientes, por meio de leitura de livros, revistas, enciclopédias, assistência de filmes, realização de pesquisas e outros. Da mesma forma, pretendeu-se desvincular a vida animal na relação de serventia ao ser humano. Pensou-se em construir, reconstruir e desconstruir, enfim, outras formas de pensar, outras relações dos animais com os seres humanos, outras perspectivas da vida animal, seus modos de viver e seus ambientes tão diversos. Ao final de todo trabalho, fez-se relevante a produção de uma análise provocando questionamentos e também significando posturas e futuras escolhas profissionais. Refletir acerca da possibilidade de se inserir no cotidiano com uma turma de alunos alfabetizando foi um tanto delicado, mas, essencial ao processo de construção do saber, ser e fazer docente. Visto que, pode este ser considerado um local de intensa responsabilidade e, ao mesmo tempo, lugar que é dispensada grande disponibilidade física e afetiva dos docentes envolvidos. Para finalizar, é importante dizer o quanto se percebeu o acolhimento da escola e dos profissionais envolvidos durante o período do estágio curricular obrigatório. Sem essa recepção calorosa de todos não seria possível a realização das atividades e o compartilhamento de reflexões tão significativas.